



<http://dx.doi.org/10.23925/2237-9657.2022.v11i2p001-166>

Editorial

A Revista do Instituto GeoGebra Internacional de São Paulo (IGISP), ISSN 2237-9657, de regularidade semestral, é uma publicação eletrônica do Instituto GeoGebra de São Paulo com sede na Faculdade de Ciências Exatas e Tecnologia, no Programa de Estudos Pós-Graduados em Educação Matemática da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), Brasil.

De acesso livre, tem por objetivo oferecer um espaço para divulgação e circulação de pesquisas e trabalhos desenvolvidos com o uso do *software* GeoGebra, principalmente, na América Latina.

Esse segundo número do volume 11 da revista de 2022 apresenta sete artigos e um relato de experiência que procuram abarcar as diferentes possibilidades e caminhos com que o GeoGebra pode ser investigado e, em um novo espaço “Propostas para a Ação”, temos duas propostas que atendem os respectivos objetivos. Para os próximos números da revista outras propostas serão bem-vindas para essa seção.

No primeiro artigo “*GeoGebra Discovery at EGMO 2022*” a autora Maria Belén Ariño-Morera apresenta um estudo para mostrar a capacidade (ou incapacidade) do GeoGebra Discovery de lidar com problemas de geometria euclidiana propostos na recente Olimpíada Europeia de Matemática das Meninas – EGMO (Hungria, 6 a 12 de abril de 2022).

O segundo artigo “*Construindo tesselações hiperbólicas no disco de Poincaré com GeoGebra*” dos autores Alfred James Dias Albon e Rudimar Luiz Nós apresentam algumas características da geometria do disco de Poincaré, uma geometria hiperbólica no plano, e associam algumas obras do artista gráfico holandês Maurits Cornelis Escher com tesselações no círculo.

“*Programación Lineal de dos variables en un curso en línea al utilizar GeoGebra: una experiencia de classe*” é o terceiro artigo e as autoras Maythe Garcia Rivero, Natalia Rosalía Curbelo Duró e Verónica Flores Sánchez apresentam uma proposta de prática pedagógica que avalia a utilização do GeoGebra como ferramenta cognitiva no ensino da resolução de problemas de programação linear de desigualdades de duas variáveis com base no método gráfico.

A pesquisa do quarto artigo, “*Calculadora Gráfica GeoGebra para o estudo da função polinomial, polinomial e séries de Taylor*” das autoras Agustina Bayés e Viviana Angélica Costa é realizada em um curso de matemática da Faculdade de Engenharia da Universidade Nacional de La Plata e apresenta o problema do estudo da série e do polinômio de Taylor que requer conhecimentos relacionados a polinômios e funções polinomiais, que na Argentina começam a estudar no ensino médio. A pesquisa é baseada em Mobile Learning.

José António Fernandes é o autor do quinto artigo “*Operar com números positivos no GeoGebra: implicações didáticas*” e tem por objetivo estudar operações numéricas a partir da Geometria e extrair consequências para o ensino.

No sexto artigo “*Software GeoGebra nos processos formativos dos professores de Matemática: estado do conhecimento das dissertações e teses no Brasil*” os autores Márcio Urel Rodrigues e Sinelza Gonzaga De Melo Azevedo apresentam resultados de uma pesquisa bibliográfica que objetivou investigar as produções acadêmicas de dissertações e teses defendidas nos programas de pós-graduação *stricto sensu* no Brasil, relacionadas ao software GeoGebra, para os processos formativos dos professores de Matemática.

No sétimo artigo “*O GeoGebra no Estudo de Funções Trigonométricas a partir da Análise Gráfica*” os autores Ângela Fernandes Pereira e Helder Vlademiro Correia Vaz descrevem os resultados de uma experiência com o uso de tecnologias no ensino de Matemática com aplicação do software GeoGebra como recurso no ensino/aprendizagem de trigonometria.

Por fim, no relato de experiência “*O uso do GeoGebra em práticas laboratoriais na construção de conceitos geométricos por licenciandos em matemática da UECE*” as autoras Ana Carolina Costa Pereira e Gisele Pereira Oliveira têm o intuito de apresentar as possibilidades didáticas do uso do GeoGebra em práticas laboratoriais na construção de conceitos geométricos por licenciandos em matemática da Universidade Estadual do Ceará-UECE.

A nova seção “Propostas para a Ação” tem como objetivo apresentar, de forma breve, propostas para a ação que investigadores tenham para a utilização do GeoGebra em múltiplos contextos ou como é utilizado no cotidiano ou na prática docente. Assim nesse número inauguramos essa seção apresentando duas propostas do autor Humberto José Bortolossi.

Na primeira proposta, “*De 2D para 3D: investigando generalizações de propriedades de triângulos para tetraedros*” Humberto Bortolossi e Rogério Vaz de Almeida Júnior apresentam um processo de investigação que articula as geometrias plana e espacial.

Na segunda proposta “*Modelagem de uma peça artística peculiar no GeoGebra 3D/RA*”, Humberto Bortolossi e Lhaylla Crissaf apresentam a modelagem geométrica de uma peça artística denominada “*squaring the circle*”, em exibição na galeria Kohn em Los Angeles-EUA, usando o GeoGebra 3D.

Os trabalhos apresentados evidenciam a possibilidade de interdisciplinaridade e transdisciplinaridade no contexto da Educação Matemática e de STEAM.

Expressamos nossos agradecimentos a todos que contribuíram para a realização desse volume da revista e para a produção acadêmica da Educação Matemática.

Celina A. A. P. Abar - Editora